



**Poder Legislativo**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE**

**PROJETO DE LEI Nº 010, de 18 de agosto de 2021**

Dispõe sobre a divulgação nas faturas de água e IPTU, no âmbito de Jaguaribe, dos números de centrais para denúncias de violência contra a mulher (ligue 180) e de violações de direitos humanos (Disque 100) e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE APROVOU:

Art. 1º O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e a Prefeitura Municipal de Jaguaribe deverão divulgar em suas faturas de consumo de água e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) os números de centrais para denúncias de violência contra a mulher (Ligue 180) e de violações de direitos humanos (Disque 100).

Art. 2º A publicação prevista no Art. 1º deverá integrar, ainda, a disponibilização de endereço e telefone de órgãos especializados que façam o atendimento de mulheres e da proteção aos direitos humanos no município de Jaguaribe.

Art. 3º A implantação do disposto nesta lei dar-se-á de forma progressiva, subordinada à existência de condições técnicas e à sua viabilidade econômica, a critério do SAAE e do Executivo.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jaguaribe, 18 de Agosto de 2021.

---

Nayana Lima Santos

Vereadora

*A Câmara e o Povo!*

Rua Savino Barreira, 1112 – Centro – Jaguaribe/CE – CNPJ: 01.463.752/0001-51  
Fone: (88) 3522-2212 – Secretaria 3522-1269 - PABX /E-mail: contato@camarajaguaribe.ce.gov.br



## Poder Legislativo CÂMARA MUNICIPAL DE JAGUARIBE

### JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei Ordinário tem por finalidade ampliar o acesso a informação acerca da Central de atendimento para denúncias de violência contra a mulher (Ligue 180) e de violações de direitos humanos (Disque 100).

Quase 10 mil atendimentos e 1 mil denúncias de violações de direitos humanos por dia. Esses são os números registrados pelo Disque 100 e o Ligue 180 em 2020, quando quase 350 mil denúncias relacionadas aos direitos humanos chegaram pelos canais do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Cerca de 3,5 milhões de atendimentos foram realizados pelos serviços no ano passado.

O grupo que concentra a maior parcela das denúncias são as mulheres. A violência contra mulher e doméstica contra a mulher somaram mais de 105 mil denúncias em 2020. Já a violência contra crianças e adolescentes está logo atrás com mais de 95 mil denúncias registradas. As violências contra pessoas idosas somaram quase 88 mil registros.

Segundo o 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostrou que o Ceará é o **segundo** estado brasileiro com a maior taxa de homicídios de meninas e mulheres. De acordo com o levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a taxa é de 7 mortes a cada 100 mil mulheres no Estado, em 2020, quando 329 mulheres foram mortas.

A média nacional é de 3,6 mulheres mortas a cada 100 mil mulheres. O estado com o maior índice é Mato Grosso do Sul, com uma média de 7,8 casos a cada 100 mil mulheres.

No Brasil, conforme dados do Fórum, 55% dos casos de feminicídio são cometidos por armas brancas como facas, paus e pedras. Em 2020, 1.350 mulheres foram vítimas de feminicídio no Brasil. Estima-se que os casos são ainda maiores do que os registros oficiais. 14,7% de todos os registros de homicídios femininos não foram classificados como feminicídios, mas tinham como autor o parceiro ou o ex-parceiro íntimo da vítima. 377 casos que constam na nossa base de dados, que são feminicídios e que não foram classificados de forma adequada".

Em Jaguaribe, os casos de violência contra a mulher e de violação de direitos humanos são crescentes, ampliar a divulgação dos canais de denuncia é possibilitar que cada vez mais pessoas conheçam onde procurar ajuda e não silenciem. O baixo número de denúncias não significa que a violência não acontece, mas que ela não é denunciada. O Disque 100 e o Ligue 180 funcionam 24 horas, todos os dias.

Esta proposição tem como inspiração a PL 0216/2020 da vereadora Larissa Gaspar – PT de Fortaleza que tramita na Câmara Municipal de Fortaleza, e irá oportunizar que em todos os lares jaguaribanos que os cidadãos possam saber o caminho para realizar denúncias e obter a ajuda necessária.